

Comemorando o Perú, em 12 de Fevereiro de 1942; o quarto centenário do descobrimento do rio *Amazonas*, por ORELLANA, o orador aludiu à arrojada travessia do descobridor, mostrando a justa razão da projetada comemoração que terá um significado especial nas aspirações e propósitos panamericanistas dos povos d'este continente.

O conferencista, ao terminar, falou sobre a repercussão da idéia lançada pelo Presidente GETÚLIO VARGAS, demorando-se em considerações de ordem internacional e esboçando vários problemas que poderão ser objeto das discussões d'esse anunciado certame.

"PANTANAL MATOGROSSENSE"

O professor FERNANDO DE ALMEIDA, da Escola Politécnica do Estado de São Paulo realizou, em 14 de Abril último, na Associação dos Geógrafos Brasileiros, uma conferência onde fez minucioso estudo do "Pantanal Matogrossense", conhecido pelo nome de "Nhecolândia".

Foram os seguintes os tópicos focalizados pelo conferencista em seu trabalho: situação e histórico, feições topográficas, geologia, meios de comunicação, clima e hidrografia, pecuária, fauna, flora, o problema do ofidismo, o estado sanitário, a instrução pública, a organização social e a fazenda.

CONFERÊNCIAS CIENTÍFICAS DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Promovida pela Divisão de Geologia e Mineralogia, órgão do Departamento Nacional de Produção Mineral do Ministério da Agricultura, realizou-se recentemente uma série de conferências destinadas ao aperfeiçoamento dos técnicos da mesma Divisão e intensificar o intercâmbio científico com outras instituições afins.

A série compreendeu 4 conferências sobre Zoologia Sistemática, 2 sobre Protozoologia, 8 sobre Paleontologia, 5 sobre Geologia, 1 sobre Astrofísica, 1 sobre Química e 1 sobre Geografia, num total de 22 palestras.

Foram conferencistas os Srs. Professores CÂNDIDO DE MELO LEITÃO, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil; OLÍMPIO DA FONSECA FILHO, da Faculdade Nacional de Medicina; JOSÉ CARNEIRO FILIPE, Presidente da Comissão Censitária Nacional; LLEWELYN PRICE, da Universidade de Harvard; O. V. WYSZINSKI, da Escola de Engenharia de Lwov, Polónia; e EVERARDO BACKHEUSER, da Escola Nacional de Engenharia, além dos seguintes técnicos do Departamento Nacional da Produção Mineral: MATIAS DE OLIVEIRA ROXO, MÁRIO DA

SILVA PINTO, HENRIQUE CAPPER DE SOUSA, ALBERTO ILDEFONSO ERICHSEN, AXEL LOFGREN e JOSÉ FRUZA DA ROCHA.

O ato de encerramento em 17 de Fevereiro d'este ano presidido pelo titular da Agricultura, revestiu-se de solenidade, tomando assento à mesa a Sra. HELOISA TÔRRES, diretora do Museu Nacional; Eng. CRISTÓVÃO LEITE DE CASTRO, Secretário do Conselho Nacional de Geografia; Cel. JAGUARIBE DE MATOS, Dr. FIRMO DUTRA e vários diretores do Ministério.

Coube ao Geógrafo Professor EVERARDO BACKHEUSER encerrar a série dessas conferências abordando o tema "Fronteiras de Geologia e Geografia", trabalho esse que será publicado na íntegra nesta Revista.

CARTA GEOGRÁFICA GERAL DA REPÚBLICA ARGENTINA

O engenheiro ROBERTO DUPEYRON realizou recentemente, na Universidade de Córdoba, uma conferência onde focalizou minuciosamente as tarefas necessárias para o levantamento geral da carta geográfica da República Argentina, detendo-se na análise ao projeto de lei existente sobre o magno assunto.

O autor, nesse trabalho, que foi publicado pelo *Boletim da Faculdade de Ciências Exatas, Físicas e Naturais*, de Córdoba (Ano III, ns. 2 e 3), depois de tratar da triangulação básica para levantar o arco de meridiano, descreve os elementos já existentes e aproveitáveis para tal fim, tratando em seguida da organização dos trabalhos cadastrais e dos outros aspectos do problema que, naquele país, apresenta muitos pontos de contacto com os que podem ser observados no Brasil.

As ilustrações contidas no trabalho impresso do engenheiro DUPEYRON são de moldes a oferecer uma mais clara interpretação ao texto do trabalho.

AS TESES BRASILEIRAS APRESENTADAS NO CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE HISTÓRIA

Comparecendo ao Congresso Luso-Brasileiro de História levado a efeito, em Novembro último, na Capital portuguesa, o Brasil, através da sua representação, apresentou as seguintes teses:

Na primeira Secção: Formação histórica da nacionalidade portuguesa. Etnografia lusitana; D. HENRIQUE e a Escola de Sagres. Os navegadores portugueses e o caminho das Índias. A expedição de PEDRO ÁLVARES CABRAL e a descoberta do Brasil, — A carta de PERO

VAZ CAMINHA; O Brasil — A terra e o aborigene — Etnografia do selvagem. D. João III e a divisão do Brasil em Capitânicas. Bases do sistema. — Donatários, seus êxitos e fracassos. Acêrto do método empregado por D. João III; TOMÉ DE SOUSA e o Governo Geral. — Absorção das Capitânicas pela Coroa. Os jesuítas e a catequese do selvícola; O trabalho do engenheiro e a reação do índio. — Estabelecimento da escravatura africana; O regime do padroado da Ordem de Cristo. As ordens religiosas Franciscana, Beneditina e Carmelita, influência religiosa na formação moral das populações; O pau-brasil e o açúcar. — Potencial econômico e consequência sociais; o domínio espanhol e as invasões holandesas. MAURÍCIO DE NASSAU; O índio, o africano e o branco irmanados na expulsão do invasor — FILIPE CAMARÃO, HENRIQUE DIAS e ANDRÉ VIDAL DE NEGREIROS; Expulsão dos holandeses e a reconquista de Angola por uma expedição brasileira; e tentativas de outros povos de se estabelecerem no Brasil. — Corsários e expedições regulares. A defesa da Colônia.

Na segunda secção: A lenda do Sabarabuçu. — SPINOSA e ASPILCUTA NAVARRO. — As entradas e bandeiras; a expansão paulista para Oeste e para o Sul. Destruição das missões. FERNÃO DIAS PAIS e as esmeraldas. — ANTÔNIO RODRIGUES ARZÃO, SALVADOR FERNANDES FURTADO, ANTÔNIO DIAS DE OLIVEIRA. O ribeirão do Carmo e o Ouro Preto; A grande invasão emboaba e o caminho do povoamento através do sertão de S. Francisco; O ouro das Minas Gerais. — Opulência do reinado de D. João V e a penetração da civilização européia no interior do território brasileiro; Os diamantes. — Seu descobrimento e consequências econômicas. O distrito diamantino; O quinto do subsídio voluntário para a reedificação de Lisboa. Regime Fiscal; O século XVIII português no Brasil. A arte religiosa e profana; Evolução do estilo barroco no Brasil; Arquitetos, escultores e pintores portugueses e brasileiros no século XVIII. — A escola de Vila Rica; Formação da consciência nacional no Brasil. Da guerra dos Mascates à Inconfidência de Minas Gerais; A literatura no Brasil, desde os inícios à Arcádia Mineira; A projeção portuguesa para o Sul. De D. MANUEL LÔBO a GOMES FREIRE DE ANDRADE. A Capitania de S. Pedro do Rio Grande do Sul e a colônia do Sacramento; A corte do Rio de Janeiro e a transplantação para o Brasil das instituições portuguesas metropolitanas. Reino Unido de Portugal e Brasil; Regresso da corte a Portugal. — Luta entre o espírito liberal e o absolutismo. — Hostilidades por parte das cortes de Lisboa contra os deputados brasileiros; Os ANDRADAS e

a campanha pela Independência. O príncipe D. PEDRO "Defensor Perpétuo do Brasil" proclama a Independência a 7 de Setembro de 1822. — As lutas da Baía. Condições pelas quais Portugal reconheceu a independência do Brasil; O Império. — Síntese do primeiro e do segundo reinados. A República. Os portugueses no Brasil. Transplantação integral da raça, religião, língua, arte e costumes. Continuidade da emigração. União espiritual perpétua entre a nova nação fundada em 1822 e a pátria de origem, e História da participação do Brasil nas Comemorações Centenárias de 1940.

"DICIONÁRIO HISTÓRICO-GEOGRÁFICO" E "ATLAS HISTÓRICO-GEOGRÁFICO" DA COLÔMBIA

A Academia Nacional de História de Colômbia, com a colaboração da Sociedade Geográfica daquele país, realizou um Congresso com o propósito de estudar em conjunto várias teses históricas e geográficas locais, considerando "que a História e a Geografia possuem numerosos pontos de contacto, quando se referem a um país onde os acidentes geográficos teem exercido tão considerável influência em sucessos históricos". Tendo em vista que "os fatos sucedidos através do tempo teem tido lugar no espaço, e assim os sucessos históricos são inseparáveis do terreno em que se ocupa a Geografia".

Como resultados objetivos do Segundo Congresso de História e Geografia, reunido sob tão bons auspícios, além de outros valiosos trabalhos, foram aprovados dois importantes acordos sobre a publicação do grande *Dicionário histórico-geográfico* e do *Atlas histórico-geográfico* da Colômbia.

O primeiro desses acordos ficou assim redigido:

"El Segundo Congreso de Historia y Geografía, Considerando:

a) Que la Sociedad Geográfica de Colombia ha venido adelantando labores para la publicación de un gran *Diccionario histórico-geográfico de Colombia*;

b) Que esta obra de extraordinaria importancia requiere para su mejor realización la colaboración de la Academia Colombiana de Historia, por cuanto los diversos artículos del *Diccionario* deben contener datos históricos y geográficos igualmente necesarios;

c) Que es indispensable aunar esfuerzos para llevar a término una obra de la magnitud de la que se propone, tanto desde el punto de vista de la colaboración intelectual como del económico, Acuerda: